



A UNICAMP completa 50 anos em 2016. Neste momento de celebrações, eventos especiais e lançamentos, a *Revista Saberes Universitários*, que ora apresento, surge como uma das iniciativas que nascem nesses momentos de festividades. E qual o objetivo dessa publicação?

Começamos a observar que muito projetos desenvolvidos por profissionais técnicos e administrativos das universidades apresentavam resultados importantes e mereciam ter um espaço para divulgação. Assim, a revista nasceu com o objetivo de ser esse espaço, acolhendo também produções de pesquisadores e docentes que fossem relevantes para o desenvolvimento das atividades técnicas e administrativas no âmbito universitário.

Nesta primeira edição, temos contribuições nas mais diversas áreas do saber. Quatro relatam *iniciativas com o cuidado e bem estar de nossos funcionários*. Uma delas mostra a preocupação dos enfermeiros com o uso indiscriminado das máquinas que são necessárias pela monitoração e manutenção da vida, bem como com os efeitos dessa tecnologia na interação enfermeiro/paciente. Outra relata a experiência de uma profissional que estimula, no ambiente de trabalho, o exercício da criatividade do indivíduo, por meio da técnica de pintura abstrata, o qual leva ao autoconhecimento e à autovalorização do indivíduo.

Há dois artigos que seguem a linha de trabalhos desenvolvidos nos programas educativos da universidade. Um deles apresenta uma iniciativa de profissionais de educação física utilizando o jogo e as práticas da cultura lúdica para integração de crianças e adolescentes, na educação infantil e como meio de aproximação entre crianças e idosos. O segundo demonstra que teoria e prática podem caminhar juntas em prol do desenvolvimento integral da criança.

Outras três iniciativas apresentam *melhorias que estão sendo desenvolvidas nos serviços e produtos oferecidos aos nossos usuários*, como o trabalho que mostra a certificação de métodos biológicos de diagnóstico do Laboratório de Controle de Qualidade Sanitária, cujo objetivo é melhorar a qualidade dos animais utilizados em pesquisas científicas. A segunda relata a experiência da Central de Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, que tem como objetivos auxiliar no acesso e oferecer condições para a permanência dos alunos surdos na universidade. Também é apresentado o relato de uma experiência na qual foi configurada na rede de dados a pilha dupla de protocolos Internet Protocol version 4 (IPv4) e Internet Protocol version 6 (IPv6) nos servidores e estações de trabalho. Foram configurados os principais

serviços como resolução de nomes, envio e recebimento de e-mail e páginas web de forma a entender os impactos na inserção desses tráfegos na rede.

Há, também, uma contribuição que *nos fornece elementos para refletirmos sobre o plágio no universo acadêmico, percebendo-o como resultado de pressões internas e externas ao indivíduo. Conclui-se que o plágio resulta, sobretudo, de uma lacuna da ética, pois a ética do plágio é a de não ter ética.*

Ao final desta edição, apresentamos uma entrevista com o Prof. José Tadeu Jorge, que nos leva a refletir sobre ações efetivas para solucionar o problema da educação no Brasil que, em seu ponto de vista, deveriam se iniciar pela qualificação da educação infantil.

Precisávamos e merecíamos esse espaço. Longa vida para a revista.

Ademilde Félix Gomes
Editora Científica

